

Para as empresas que procuram expandir a sua presença global, Portugal pode apresentar condições extraordinárias.

110

Portugal: destino e plataforma de investimento em 2025

Nos últimos anos, Portugal tem emergido como um dos destinos principais para investidores internacionais, reconhecido pela sua estabilidade económica, localização estratégica e políticas fiscais competitivas. Em 2025, o país continua a fortalecer o seu papel de centro global de negócios, oferecendo um ambiente propício ao investimento, através de incentivos fiscais, infraestruturas modernas e uma força de trabalho qualificada.

Um desenvolvimento-chave no processo de captação de investimento em Portugal foi a introdução do Incentivo Fiscal à Investigação Científica e Inovação (IFICI), que substituiu o antigo regime de Residente Não Habitual (NHR). Este regime sublinha o compromisso de Portugal em atrair tanto capital humano como financeiro para sectores estratégicos, aumentando ainda mais o seu potencial.

Introduzido em 2024, o IFICI reflete a evolução das políticas fiscais de Portugal para atrair talentos. Este incentivo oferece uma taxa especial de 20% de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) para indivíduos envolvidos em investigação científica, ensino superior e desenvolvimento tecnológico, por um período de 10 anos consecutivos. Além disso, oferece isenção de IRS sobre a maior parte dos rendimentos estrangeiros, desde que não provenham de paraísos fis-

cais, e inclui ainda, em relação ao regime anterior RNH, os ganhos de capital mobiliários.

Outra vantagem de Portugal é a Zona Franca da Madeira, que possui uma das taxas de IRC mais competitivas da Europa, de apenas 5%. Esta vantagem, combinada com o acesso irrestrito ao mercado da União Europeia e a isenção de imposto retido na fonte sobre dividendos pagos a acionistas/sócios não residentes, torna a Madeira um destino de eleição para empresas envolvidas em comércio, comércio eletrónico e serviços.

Portugal também tem um regime de *participation exemption* que isenta empresas elegíveis de tributação sobre dividendos e ganhos de capital. Com mais de 80 convenções de dupla tributação em vigor – incluindo os países da OCDE, todos os mercados de língua portuguesa, a China, a Coreia do Sul, Hong Kong, Macau e Singapura – Portugal oferece um ambiente fiscal atraente para investidores globais.

O Estado português promove ainda, ativamente, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, através de incentivos fiscais direcionados. O esquema SIFIDE II (Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial) permite que até 82,5% das despesas de I&D sejam deduzidas das responsabilidades fiscais corporativas. Enquanto isso, o Crédito Fiscal ao Investimento (RFAI) oferece até 25% para projetos elegíveis em sectores-chave, como os da tecnologia, hospitalidade, indústria e TI.

Rogério Fernandes Ferreira

MANAGING PARTNER DA RFF LAWYERS



Empresas baseadas em tecnologia também beneficiam do regime da *patent box*, que é um dos melhores da Europa. O rendimento de patentes registadas, *software* e modelos industriais pode ser tributado a apenas 3%, o que é uma grande vantagem para *startups* de tecnologia e empresas orientadas para a inovação.

O ambiente favorável ao investimento em Portugal ganhou reconhecimento global. Um estudo publicado no *Nearshoring Index 2024* da Savills classificou Portugal como o país mais atrativo para o investimento industrial, citando a sua infraestrutura avançada, força de trabalho qualificada e as políticas governamentais voltadas para a inovação. Esta distinção reforça o apelo de Portugal para empresas que buscam um mercado competitivo e dinâmico.

Portugal assistiu a um aumento (sem precedentes) no investimento estrangeiro, particularmente em indústrias orientadas para a exportação. Segundo a Reuters, o país deve ver um aumento de 10 vezes no investimento direto estrangeiro (IDE) entre 2024 e 2025. Este crescimento reflete a forte confiança internacional na economia de Portugal e a eficácia das suas políticas de estímulo ao investimento. E os sectores-chave que impulsionam esta expansão incluem a tecnologia, a energia renovável, a manufatura avançada e o turismo, todos beneficiando do ecossistema empresarial favorável de Portugal e do acesso contínuo aos mercados internacionais.

Adicionalmente, de acordo com a *Pesquisa de Atratividade EY Portugal 2023*, Portugal consolidou a sua posição como um destino principal para Investimento Direto Estrangeiro (IDE). A pesquisa salienta que o país atraiu um número significativo de projetos de IDE, particularmente nos sectores de tecnologia, digital e serviços empresariais. Os investidores são motivados pela força de trabalho qualificada, como já referimos, mas também pelos custos competitivos e pela qualidade de vida.

O compromisso do Governo com a inovação e a sustentabilidade aumenta ainda mais este apelo. No entanto, a pesquisa aponta igualmente desafios, como a necessidade de investimento contínuo em infraestruturas e a resolução de obstáculos burocráticos para manter e aumentar a atratividade de Portugal para investidores estrangeiros.

A estabilidade económica e política, combinada com a integração na EU, proporciona acesso a um mercado de mais de 450 milhões de consumidores. Infraestruturas modernas, incluindo portos, aeroportos e redes de telecomunicações de alta qualidade, garantem eficiência logística e uma conectividade global. Além disso, a qualidade de vida – excepcional – de Portugal desempenha um papel crucial na atração de investidores e residentes. O país oferece, além de um custo de vida competitivo em comparação com outras nações europeias, um excelente sistema de saúde e educação, segurança pública e um clima ameno durante todo o ano. E a sua cultura, a gastronomia e as suas paisagens criam um equilíbrio único entre trabalho e lazer, tornando Portugal um destino ideal para profissionais e suas famílias, que daqui podem trabalhar facilmente para todos os lugares do mundo.

Em 2025, Portugal poderá reafirmar o seu *status* como um destino de primeira linha para o investimento internacional, combinando ambiente fiscal favorável, estabilidade económica e política, infraestruturas de classe mundial e qualidade de vida. Para as empresas que procuram expandir a sua presença global, Portugal pode apresentar condições extraordinárias.

A verdade é que a atratividade de Portugal vai bem além das suas vantagens fiscais, mas para a lembrar é importante apostar igualmente na sua muito melhor comunicação internacional. 